



Isso é a Usiminas: lucros que não param de crescer

Ações da Usiminas estão entre as que mais subiram na Bolsa de Valores

Os dados estão nos jornais, os levantamentos financeiros mostram que as ações da Usiminas lideraram as valorizações do Ibovespa em 2017, o principal índice acionário do País.

Isso nada mais é do que a expressão do que temos mostrado: a produção aumentou, os investimentos também e as movimentações comandadas pela direção da usina em Cubatão mostram também o que já havíamos dito: eles só suspenderam as atividades primárias para demitir em massa e arrochar ainda mais os salários.

É dessa forma que a cada dia, os acionistas concentram mais lucros: aumentando a pressão contra os trabalhadores por mais produção e atacando os salários e direitos.

O que fez a Usiminas nos últimos três anos foi reorganizar sua produção para ampliar seus lucros. A crise de fato está é no bolso dos trabalhadores que trabalham mais e estão recebendo menos, através das dobras e antecipações que intensificam a jornada, além das condições de trabalho cada vez piores e do arrocho salarial.

Mais do enxergar esses dados, importante é ver que esses lucros são fruto do trabalho do conjunto dos trabalhadores e está mais do que na hora de exigirmos a recuperação das perdas e aumento salarial.



A Campanha Salarial está chegando e só ficar esperando pelas reuniões para discutir a pauta de reivindicações não basta: é preciso participar da mobilização organizada pelo Sindicato.

Extensão da jornada e péssimas condições de trabalho: é isso que acontece com operadores da Ormec nas pontes-rolantes

Trabalhadores da Ormec que operam ds pontes-rolantes 216 e 110 estão trabalhando no pátio externo sob um calor intenso em que a sensação térmica é de mais de 40°. Não existe nenhum tipo de ventilação e a situação já foi relatada no DDS, mas até agora nada da direção da usina resolver.

Além disso, os operadores estão sendo obrigados a trabalhar 16 horas diárias e voltar no dia seguinte sem o devido intervalo para descanso.

Pra piorar, ainda na PR 216, no embarque 3, as condições de iluminação está deficiente, com mais da metade dos refletores apagados.



Falta de iluminação adequada, mais riscos de graves acidentes

Depois de muitas reclamações dos trabalhadores e cobranças do Sindicato, finalmente a frota de ônibus foi trocada. Mas só isso não basta.

Há mais de 20 anos que os trabalhadores na usina reclamam por ônibus melhores, principalmente quando tem trânsito na rodovia e as denúncias do sindicato foram muitas, além de sempre cobrar essa questão junto as campanhas salariais.

Com a chegada dos ônibus novos, a Usiminas mudou também o esquema de embarque e desembarque. Agora os motoristas não podem descer do ônibus nem pra beber água e ir ao banheiro, pois algum iluminado disse que os ônibus têm que ficar ligados o tempo todo. Isso precisa ser mudado!

A Usiminas se mexeu, mas ainda é pouco, pois as condições dos circulares internos continuam péssimas e demoram muito a passar.

Já que se mexeu na questão do transporte, está mais do que na hora da Usiminas se mexer também no ponto da alimentação que continua sendo um problema para os trabalhadores que geram todo o lucro.”



Amoi e Enesa dão calote na devida folga dos trabalhadores

Os trabalhadores na Amoi e na Enesa estão sendo submetidos à uma jornada irregular. Eles entram no turno que começa às 7:00 horas, mas a jornada se encerra no turno do ADM, ou seja, a jornada é estendida e as empresas não garantem nem as devidas compensações anuais. Exemplo disso é que no carnaval, quem trabalha no ADM não vai trabalhar na segunda-feira, terça-feira e quarta-feira, mas os trabalhadores na Amoi e na Enesa só irão ter folga na terça-feira.

Amoi tenta impedir mobilização dos trabalhadores juntos com o Sindicato, mas não consegue

Depois mobilização organizada pelo Sindicato junto com os trabalhadores na Amoi, a direção da empresa tentou o absurdo de impedir a realização de assembleias do Sindicato na portaria da Usiminas, mas se deu mal.

A empresa entrou com uma ação judicial para tentar um interdito proibitório que tem o objetivo de impedir o direito de manifestação dos trabalhadores. Mas a Amoi se deu mal, perdeu a ação e o mais importante a nossa luta segue pelo devido aumento salarial e em defesa dos direitos, como é o processo que exige a equiparação salarial.

Continue a denunciar os problemas no seu local de trabalho e participe das chamadas do Sindicato.

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577) - Gato: 99716-8512 - Cascatinha: 99141-7684 - Erivaldo: 99141-7566 - Maicon: 98185-2928 - Ramiro: 99136-5460 - Elton: 98185-2929 - Wagner: 99143-0946 - João Bosco: 99104-3727 - Silvio: 98185-2882 - José Luiz: 98185-2888 - Mendes: 99103-2489 - Lobo: 99104-1382 - Fernando: 99136-8963 - Claudio: 99716-8513 - Julio: 99105-4037 - Humberto: 99716-8511 - Luizão: 99136-3319 - Gladstone: 99138-9015 - Rodrigo: 99136-4092 - Jair: 99137-1264 - Estevam: 99104-8801 - Ismael: 99136-6757 - Marcos: 99138-9161 - Edson: 99136-6397 - Ivan: 99136-8701 - Leandro: 99103-8183 - Nelson: 98185-2900 - Jumar: 99139-3666 - Amaro: 99139-8076

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC. Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572 - Impressão: Gráfica Astro. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br



Cartas do Zé Protesto

“Zé, na Laminação à frio, a passagem de nível após a saída do terminal, está alagada.”

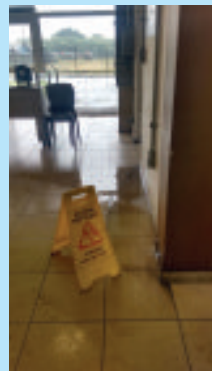
-Essa é mais uma situação que pode provocar um acidente grave, que a Usiminas sabe, mas nada de se mexer pra resolver.

“Zé, as condições de trabalho no Porto estão cada vez piores: dobras e antecipações e quando chove, os trabalhadores são obrigados a trabalhar molhados, pois a capa de chuva, as botas e luvas não protegem nada.”

- E a cara de pau da Usiminas e das empreiteiras é tão grande que a resposta das chefias é que os trabalhadores reclamam demais sobre os EPI's. É muito desrespeito, as empresas não garantem condições seguras de trabalho e ainda obrigam os trabalhadores a trabalhar com uns cacarecos que chamam de EPI's.”

“Zé, no restaurante do LTQ novo tem um vazamento enorme de água, então na hora da refeição falta comida e é água espalhada pra tudo quanto é lado.”

- Enquanto a direção faz propaganda do LTQ, quem garante a produção, não tem nem as condições básicas para se alimentar. Está mais do que na hora de virar o bandeirão.”



Denúncias de ataques aos seus direitos e irregularidades na empresa? Mande a sua bronca para o Zé Protesto. Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br

Dúvidas, sugestões e denúncias também pelo:



WhatsZéProtesto

13) 98216-0145

Sigilo absoluto